NOTA TÉCNICA ORIENTATIVA DGIVE/CIS-PE

Recife, 24 de outubro de 2026

1. Finalidade

Esta Nota Técnica comunica a **ocorrência simultânea de excesso de calor e de baixa umidade relativa do ar em porções significativas do território pernambucano** e orienta as medidas de proteção da saúde da população e de preparação dos serviços de saúde para o período. Dirige-se ao conjunto da Secretaria Estadual de Saúde — suas Secretarias Executivas, Gerências Regionais de Saúde, áreas técnicas e unidades da rede assistencial —, às Secretarias Municipais de Saúde e à população pernambucana, a quem se destinam as orientações de autocuidado e de cuidado comunitário aqui reunidas.

O documento é de caráter orientativo e antecipatório. Não se trata de declaração de situação de emergência, mas de acionamento preventivo da rede, coerente com a lógica de estágios progressivos de resposta adotada no Plano Estadual de Preparação e Resposta aos Impactos do Fenômeno El Niño na Saúde.

O recorte adotado é o da Região de Saúde, e não o do município, por decisão deliberada. Os determinantes climáticos em curso — massa de ar seco, elevação térmica e déficit de umidade — expressam-se em escala sub-regional e não se contêm nos limites municipais. Organizar a resposta por Região de Saúde permite planejar retaguarda assistencial, insumos, logística e comunicação de forma articulada, em lugar de reagir município a município, e evita que a divulgação de listas municipais produza dois efeitos indesejados: a falsa segurança nos municípios não citados e a mobilização desigual em territórios submetidos à mesma condição climática.

2. Síntese do cenário

Situação identificada: 24 a 26 de outubro de 2026

ÁREA DE ATENÇÃO	NÍVEL PREDOMINANTE	VIGÊNCIA INFORMADA
Sertão pernambucano	**Nível 3 — Extremo**	**24 a 26/10/2026**
VI, VII, VIII, IX, X e XI GERES	Temperaturas máximas previstas de até 42 °C	Reavaliar conforme atualização dos alertas oficiais

O Painel de Monitoramento do Excesso de Calor em Pernambuco identificou onda de calor em curso no Sertão, com previsão de persistência até 26/10/2026. O evento pode elevar o risco de desidratação, exaustão térmica e agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias, especialmente entre pessoas em maior vulnerabilidade.

Território afetado por nível de risco

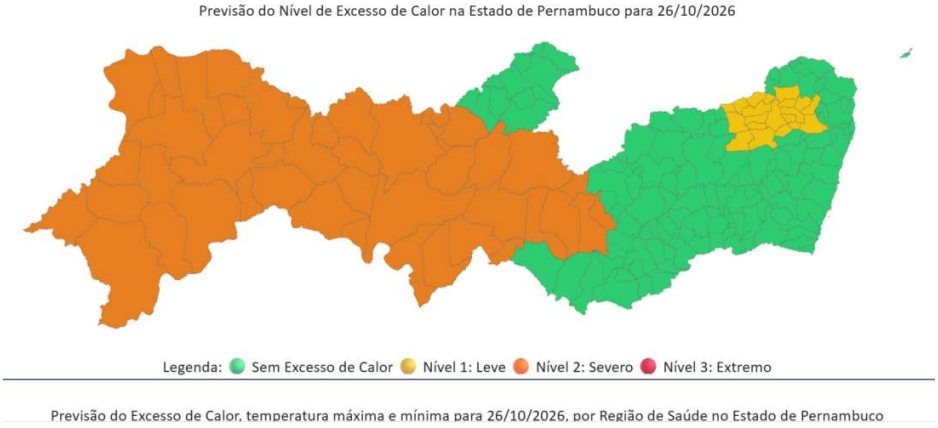


Figura 1. Previsão de excesso de calor e mapa

Alerta de baixa umidade e temperatura da APAC



O risco não decorre da temperatura isolada, mas de sua associação com a umidade muito baixa. Com o ar seco, a perda de água pelo suor e pela respiração aumenta sem que a pessoa perceba, e o ressecamento das mucosas precipita crises de asma e rinite, sangramento nasal e infecções respiratórias.

Umidade abaixo de 20% no Agreste e de 15% no Sertão produz efeitos mais intensos do que o patamar térmico, isoladamente, faria supor. Soma-se o contexto das 3ª e 4ª Macrorregiões, apontadas no **Plano Estadual El Niño** como concentradoras de escassez hídrica: onde o abastecimento é irregular, hidratar-se encontra barreira concreta e o armazenamento domiciliar de água amplia o risco de diarreia e a proliferação do *Aedes aegypti*. É essa convergência que fundamenta o alerta desta Nota.

3. Orientações prioritárias à rede de saúde

Vigilância e gestão de risco — Acompanhar alertas meteorológicos e temperaturas; intensificar a vigilância de atendimentos e internações por desidratação, estresse térmico e agravamento de doenças; compartilhar alertas com GERES, municípios e serviços.

Atenção Primária à Saúde — Identificar e acompanhar idosos, crianças pequenas, gestantes, pessoas com deficiência, doenças crônicas e pessoas em situação de rua; reforçar hidratação e proteção; orientar sobre sinais de agravamento.

Urgência e assistência hospitalar — Reforçar triagem e reconhecimento precoce de exaustão e golpe de calor; revisar fluxos entre UBS, UPA, SAMU e hospitais; verificar água, energia, ventilação e capacidade de resposta.

Saúde ambiental e do trabalhador — Monitorar temperatura, umidade e água para consumo; orientar trabalhadores expostos, especialmente ao ar livre; articular medidas para reduzir exposição nos períodos mais quentes.

Vigilância da qualidade do ar (VIGIAR): Intensificar o acompanhamento das condições de qualidade do ar nos territórios prioritários, considerando a associação entre temperaturas elevadas, baixa umidade relativa do ar e exposição a poluentes atmosféricos. Recomenda-se atenção especial às populações residentes em áreas de atividade industrial, mineração e ocorrência de queimadas, com orientação para redução da exposição à fumaça, poeiras e material particulado, especialmente entre crianças, idosos, trabalhadores expostos e pessoas com doenças respiratórias preexistentes.

Vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA) — Reforçar o acompanhamento da qualidade da água destinada ao consumo humano, especialmente em localidades com abastecimento intermitente e utilização de fontes alternativas, considerando os riscos sanitários associados à escassez hídrica e às condições inadequadas de armazenamento domiciliar.

Atenção especial para o dia 25 de outubro

O quadro climático descrito nesta Nota incide sobre o domingo de votação, que concentra grande número de pessoas em locais públicos exatamente na faixa de maior carga térmica, entre 8h e 17h, com filas descobertas e ambientes sem climatização — e antecede o pico térmico previsto.

Recomenda-se que as áreas técnicas da SES e as Gerências Regionais assegurem retaguarda assistencial e cobertura do SAMU dimensionadas para o dia, antecipando aumento da demanda por mal-estar, desidratação e descompensação de doenças crônicas, e articulem com a Justiça Eleitoral, a Defesa Civil e a assistência social a oferta de água, pontos de sombra e o atendimento preferencial.

Às equipes de saúde, recomenda-se reforçar o acolhimento com classificação de risco, considerando a exposição ao calor em quadros inespecíficos no idoso — confusão, queda e prostração podem traduzir desidratação —, e observar as próprias condições de trabalho, com hidratação contínua e revezamento de pausas.

À população, orienta-se votar no início da manhã ou no fim da tarde, levar a própria água, usar roupa leve e clara e evitar permanecer em fila sob sol direto.

4. Recomendações gerais à população

• **Hidratação**	Beba água regularmente, mesmo sem sede. Siga orientações individualizadas se houver restrição médica de líquidos.
• **Menos exposição**	Evite sol e esforço físico nos horários mais quentes; use roupas leves, chapéu/boné, sombra e protetor solar.
• **Ambiente fresco**	Permaneça em locais ventilados e sombreados. Abra janelas quando o ar externo estiver mais fresco; reduza a entrada de sol e calor nas horas quentes.
• **Cuidados gerais**	Prefira refeições leves, mantenha alimentos conservados, evite bebidas alcoólicas e nunca deixe pessoas ou animais em veículos estacionados ao sol.
• **Atenção aos vulneráveis**	Verifique regularmente idosos, crianças pequenas, pessoas com doenças crônicas, deficiência ou mobilidade reduzida.

Para orientação da população segue link do vídeo de orientação do Ministério da Saúde:
https://youtube.com/shorts/epEXQh5CRl4?is=HsnE2eTjwU9BndLD

